



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LEYDIS LISBET RAMÍREZ ARZUAGA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FAVORECER O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE
CÂNCER DE PRÓSTATA.

SÃO PAULO
2018

LEYDIS LISBET RAMÍREZ ARZUAGA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FAVORECER O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE
CÂNCER DE PRÓSTATA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: JULIE SILVIA MARTINS

SÃO PAULO
2018

Introdução

O câncer é hoje um dos problemas mais angustiantes e sensíveis que deve ser enfrentado na prática médica diária, porque apesar das muitas investigações e avanços que foram obtidos ao longo dos anos em estudos e novos tratamentos, ainda constitui um futuro incerto à luz do conhecimento atual. (1)

A distribuição do câncer de próstata no Brasil de acordo com a região geográfica, mostra que as regiões Sul e Sudeste concentram quase 65% da ocorrência de casos novos; sendo que, na região Sudeste, encontra-se quase a metade dessa incidência. Para o Brasil, estimam-se 68.220 casos novos de câncer de próstata para o biênio 2018-2019. Esses valores correspondem a um risco estimado de 66,12 casos novos a cada 100 mil homens(2). O câncer de próstata é uma doença altamente prevalente, ocupa a segunda posição entre as neoplasias malignas que acometem os homens em todo o mundo, atrás apenas do câncer do pulmão (3). No Brasil o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens em todas as Regiões do país (2).

O conhecimento insuficiente sobre a importância da detecção precoce, baixa percepção do risco de sofrer da doença, baixo nível cultural da população e seu limitado domínio das complicações dessa doença, são algumas das causas que favorecem que a prevalência dessa doença se mantenha alta na comunidade Recreio Santista, no município Peruíbe, estado de São Paulo. O objetivo deste projeto é levar conhecimento para a população cadastrada à essa Unidade de Saúde da Família de forma a favorecer o diagnóstico precoce do câncer de próstata e o tratamento oportuno, evitando que muitas vidas sejam ceifadas por essa doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Aumentar o nível do conhecimento da população sobre o diagnóstico precoce e as formas de prevenção do câncer de próstata.

Objetivos Específicos

1. Identificar as principais lacunas de conhecimento da população a respeito do câncer de próstata.

2. Realizar uma intervenção educativa abordando as lacunas de conhecimentos referentes à doença em pauta.

3. Avaliar o nível de conhecimento adquirido pela população a partir da intervenção educativa realizada.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) Recreio Santista, Município Peruíbe, Estado São Paulo.

Público-alvo: Pacientes do sexo masculino com mais de 45 anos, com riscos de câncer de próstata.

Participantes: Funcionários do sistema municipal de saúde, pertencentes a unidade básica de saúde do Recreio Santista, com a participação da Médica, Enfermeira, Técnica de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde que trabalham diretamente com estes pacientes.

Ações:

1. Identificar as principais lacunas de conhecimento da população a respeito do câncer de próstata por meio da realização de rodas de conversa.

2. Realizar uma atividade educativa com duração de aproximadamente 45 minutos, abordando conceitos, fatores de risco, causas, sinais e sintomas, prevenção e tratamento oportuno do câncer de próstata.

3. Avaliação do nível de conhecimento adquirido pela população com aplicação de um questionário, onde eles possam mostrar os conhecimentos adquiridos, logo após a intervenção educativa.

Avaliação/Monitoramento: Acompanhamento do número de casos em que se realizou o diagnóstico precoce do câncer de próstata, para verificar se o projeto obteve a eficácia esperada.

Resultados Esperados

Com a implantação do presente projeto espera-se aumentar o número de casos de diagnóstico precoce do câncer de próstata entre os homens cadastrados na Unidade Básica de Saúde Recreio Santista, evitando a mortalidade causada por essa doença e/ou a mutilação dessas pessoas, refletindo-se na sua qualidade de vida.

Referências

- ♦ MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA. Grupo Nacional de Estadística Ciudad de la Habana. **Anuário Estadístico de Cuba**. Habana, MINSAP; 2010.
- ♦ INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSE ALENCAR GOMES DA SILVA. Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em; <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/mapa-prostata.asp>. Acesso em Maio 2018
- ♦ STEWART, B. W.; WILD, C. P. (Ed.). **World Cancer Report: 2014**. Lyon: IARC, 2014.